

## EDITORIAL

A Revista **E-hum** trilhando os caminhos do conhecimento na área de Ciências Humanas

Marianela Costa Figueiredo Rodrigues da Silva

Editora Geral

Temos a satisfação de apresentar o segundo número da E-hum – Revista Científica do Departamento de Ciências Humanas, Letras e Artes do Uni-BH. Constan deste número seis artigos e duas resenhas. Esses trabalhos foram selecionados a partir das submissões efetuadas ao longo dos semestres anteriores. Como artigos de autores externos, a quem agradecemos a contribuição, incluímos os das Professoras Ana Paula Lacerda Dornelles, Cássia Jacqueline Fernandes Oliveira e Glória Dias Soares Vitorino. Os demais trabalhos representam produções da área de Letras e Pedagogia de nosso departamento.

A Professora do Uni-BH, Idalena Oliveira Chaves, doutoranda em Linguística, e Carlos Roberto Porto, ex-aluno do Curso de Pós-graduação em Leitura e Produção de Textos do Uni-BH, evidenciaram, em seu trabalho, análises dos erros de ortografia, cometidos por alunos do 1º ano do Ensino Médio, que já deveriam ter sido sanados nas séries iniciais, mas que perduram apesar dos muitos anos de escolarização. Esse tema tornou-se relevante na medida em que, a cada dia, domina-se menos a ortografia. Boa parte dos alunos, sobretudo do ensino público, tem concluído o Ensino Fundamental sem assimilar o sistema ortográfico.

O Professor Hércules Toledo Corrêa faz uma reflexão sobre algumas concepções de leitura, com base, principalmente, em estudos da área da linguística, da linguística aplicada e da psicolinguística, apresentando um relato de experiência com alunos do curso de Letras do Centro Universitário de Belo Horizonte, realizadas nos últimos cinco anos.

A Professora do Uni-BH, Ana Rosa Vidigal Dolabella, Doutoranda em Língua Portuguesa, pela PUC/Minas, discute o papel da oralidade como uma importante abordagem para possibilitar a construção interacional do letramento na sala de aula. A

base teórica se apóia em conceitos de linguagem como discurso e no conceito de letramento.

O trabalho de Ana Paula Lacerda Dornelles, mestranda em Educação pela PUC/Minas, perpassa pelos estudos realizados pelo sociólogo Florestan Fernandes no contexto das décadas de 40 a 60, nos pontos tocantes à educação democrática como instrumento capaz de promover a mudança social, em torno das questões raciais.

Cássia Jacqueline Fernandes Oliveira, doutoranda em Linguística pela UFMG, em seu artigo com base na Teoria da Língua em Ato, analisa as unidades informacionais de Apêndice de comentário (APC), Comentários ligados (COB) e Inciso (PAR) em uma amostra de textos. O objetivo é mostrar que essas unidades podem ocupar a mesma posição no enunciado, sendo que o primeiro integra uma informação sempre dada, o segundo uma informação dada ou nova e a terceira funciona como inserção metalinguística.

A Professora de Língua Portuguesa – UnilesteMG, Glória Dias Soares Vitorino, doutoranda em Língua Portuguesa e Lingüística ( PUC/MINAS-BH ) e integrante do Grupo de Pesquisa “Leitura, produção de Textos e Construção do Conhecimento” apresenta uma reflexão sobre a percepção de sujeitos-leitores – professores em processo de formação inicial – quanto a uma possível relação entre mesmo texto / novo suporte / diferente gênero do discurso, considerando-se, como quadro teórico central, uma perspectiva bakhtiniana de gênero.

Ainda dentro do tema “Formação inicial de professores”, duas importantes resenhas fazem parte do corpo desta revista: uma, elaborada pela Professora Eliurde Elinia Rodrigues, sobre o livro “**Formação Docente: práticas, textos e contextos**” (2008), uma produção compartilhada por educadores do ensino superior do Uni-BH que aceitaram o desafio de discutir políticas e práticas da formação docente, com experiências vinculadas ao contexto da nossa instituição. Neste trabalho, os *autores/atores*, pois desempenham os dois papéis, relataram sua experiência educativa e investigação sobre a formação inicial e continuada de professores, intencionando contribuir para a discussão focada no desenvolvimento de atitudes e competências problematizadoras das práticas educativas.

O livro “**O que é Interdisciplinaridade?**” (2008) da renomada Professora Ivani Fazenda foi objeto da resenha da doutoranda Professora Nali Rosa Silva Ferreira, sua orientanda. O trabalho desperta ou aprofunda em todos nós, professores, a necessária percepção de uma visão interdisciplinar no currículo e na formação de professores.

Todos os artigos foram avaliados pela Comissão Editorial que analisaram criteriosamente os trabalhos, dedicando tempo e conhecimento científico, contribuindo, assim, para a qualidade da revista. O foco dos assuntos desenvolvidos neste número, com a contribuição de autores que extrapolam e enriquecem o universo de produção docente do Uni-BH, promove um avanço nas discussões acadêmicas sobre as temáticas em causa, cumprindo desse modo o objetivo de divulgação científica a que a revista se propõe.